

INDICADORES DE MERCADO

Indicadores Principais	Var (%)	7/2019
Brazil ETF	1,78%	44,50
Ibovespa	0,84%	101.812,10
BRL/USD	1,00%	3,81
EM ETF	-2,66%	41,77
SP500	1,31%	2980,38
VIX	6,90%	16,12

Julho foi marcado, principalmente, pelo primeiro corte de juros em mais de dez anos nos Estados Unidos. O Fed deu o tom, e a maior parte dos bancos centrais vem tornando suas políticas monetárias mais estimulativas. O Brasil também, por motivos domésticos e pelo contexto global, recomeçou o ciclo de estímulos e cortou a Selic em 50bps.

Taxas	Var (pts)	7/2019
US 10Y Yield	0,01	2,01
Germany 10Y Yield	-0,11	-0,44
Japan 10Y Yield	0,01	-0,15
UK 10Y Yield	-0,22	0,61
US High Yield Spread	-0,02	3,84
Brazil CDS (5y)	-23,20	127,2
Juros Jan20	-0,41	5,59
Juros Jan21	-0,40	5,48
Juros Jan25	-0,04	6,88

Nesse contexto, as taxas de juros voltaram a cair e renovaram as suas mínimas históricas, no Brasil e no mundo.

Commodities	Var (%)	7/2019
Oil (WTI)	-0,53%	57,89
Iron Ore	2,18%	117,87
Soybean	-4,19%	863
Sugar	-3,02%	12,21
Gold	0,30%	1414
Silver	6,20%	16,26
BBG Comdty Index	-0,87%	78,96

Commodities tiveram um desempenho misto. A política monetária mais estimulativa no mundo inteiro beneficiou alguns ativos de preservação de capital, como ouro e prata. O minério de Ferro retornou para as suas máximas históricas.



Moedas	Var (%)	7/2019
DXY	2,54%	98,57
BRL	1,00%	3,81
EUR	-2,61%	1,11
GBP	-4,23%	1,22
CNY	-0,21%	6,88
NZD	-2,37%	0,66
AUD	-2,49%	0,68
JPY	-0,85%	108,78
MXN	0,39%	19,15
RUB	-0,69%	63,66
ZAR	-1,78%	14,34
TRY	3,78%	5,58
ARS	-3,20%	43,88

Com os juros para baixo, o USD se apreciou contra a maioria das demais moedas, com algumas exceções pontuais.

DM Equities (Local Ccy)	Var (%)	7/2019
Australia	2,93%	6.813
Canada	0,15%	16.407
France	-0,36%	5.519
Germany	-1,69%	12.189
Japan	1,15%	21.522
UK	2,17%	7.587
United States	1,31%	2980,38

EM Equities (Local Ccy)	Var (%)	7/2019
Brasil	0,84%	101.812
China Onshore	-1,56%	2.933
Taiwan	0,87%	10.824
South Korea	-4,98%	2.025
Turkey	5,80%	102.083
India	-4,86%	37.481
Russia	-0,95%	2.740
Argentina	0,63%	42.058
Chile	-1,94%	4.972
South Africa	-2,44%	56.785

As bolsas tiveram desempenho misto no mês, sem destaques significativos.



Performance Setorial	% Idx
Financials	375%
Materials	183%
Energy	107%
Telecommunication Services	0%
Information Technology	-3%
Health Care	-9%
Real Estate	-11%
Industrials	-78%
Utilities	-117%
Consumer Discretionary	-130%
Consumer Staples	-217%

Top Movers	Var (%)	7/2019	Leaders	Pts
VVAR3	52,27%	7,72	B3SA3	21
GOLL4	25,67%	40,97	ABEV3	12
MGLU3	24,91%	32,97	RADL3	6
CYRE3	21,27%	24,40	JBSS3	5
YDUQ3	18,28%	34,30	SBSP3	5
LOGG3	18,06%	23,53	BRFS3	5
JBSS3	17,34%	24,90	MGLU3	5
BTOW3	15,95%	37,94	VIVT4	4
KROT3	14,49%	12,56	EGIE3	3
BRFS3	13,18%	33,41	RENT3	3

Bottom Movers	Var (%)	7/2019	Laggards	Pts
BBAS3	-8,75%	49,22	BBDC4	-27
GOAU4	-8,15%	6,65	BBAS3	-21
BBDC4	-8,08%	34,48	VALE3	-17
SUZB3	-6,64%	30,67	ITUB4	-15
BBDC3	-6,46%	31,09	PETR4	-10
SMLS3	-6,12%	39,43	PETR3	-6
SANB11	-5,21%	42,85	SUZB3	-4
PETR4	-4,85%	26,08	BBDC3	-4
CMIG4	-4,78%	14,14	SANB11	-3
PETR3	-4,10%	28,79	ITSA4	-2

A alta da bolsa brasileira se concentrou em alguns papéis com histórias específicas. Os resultados dos bancos brasileiros trouxeram alguma apreensão quanto ao futuro do negócio de tarifas.



INDICADORES ECONÔMICOS

BRASIL

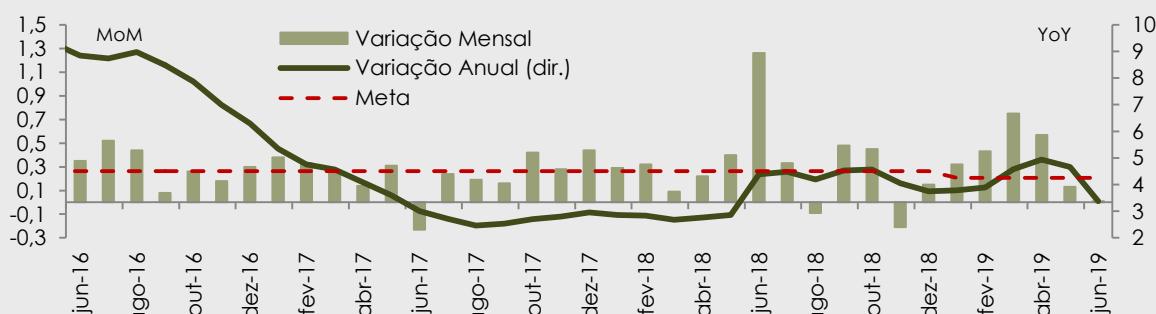
- ▶ **Hard data:** Ainda sem nenhum sinal significativo de retomada econômica. O varejo no mês de maio apresentou uma queda e ainda foi revisado para baixo em abril. O índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) mostrou crescimento pela primeira vez no ano e a criação de emprego formal surpreendeu positivamente, porém ambos ainda em níveis baixos.
- ▶ **Soft data:** A confiança industrial (CNI) voltou a crescer e ainda indica boas expectativas dos empresários (acima de 50 desde 2017 e acima da média histórica de 54,5). A confiança do consumidor (FGV) apresentou uma queda marginal, mas ainda está acima dos níveis pré-eleitorais. Vale ressaltar que com a aprovação da previdência na metade de julho, esses dados provavelmente ainda não refletem a melhora de sentimento.

O evento mais relevante do mês foi a votação do primeiro turno da reforma da previdência na Câmara dos Deputados. Com ampla aprovação, o texto passou com grande folga (379 votos a favor e 131 contra; eram necessários 308). Em relação à inflação, com a saída da greve dos caminhoneiros da base (mês de junho 2018), o IPCA voltou confortavelmente para abaixo da meta e está em 3,37%. Ainda, de acordo com o relatório Focus, as projeções de crescimento do PIB, que iniciaram o ano em 2,50%, parecem ter estabilizado em 0,82%. Nesse ambiente de crescimento quase nulo, inflação abaixo da meta e maior confiança com a aprovação da reforma, o Copom tem espaço para abaixar a taxa Selic. Nesse sentido, o comitê surpreendeu o consenso do mercado ao entregar um corte de 0,50% levando a taxa de juros para 6,0%, a mínima histórica. A única variável que pode jogar na contramão desse movimento é a taxa de câmbio. Com um dólar mais alto, tento em vista o menor diferencial de juros com os Estados Unidos e uma piora das condições financeiras globais, o BCB pode não ter mais muito espaço para abaixar a Selic tanto quando a economia prescreve.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (QoQ)	--				
Varição do PIB Real (YoY)	--				
IBC-Br Atividade Econômica - BCB (MoM)	15	Mai	0,54%	0,54%	-0,32%
Produção Industrial (MoM)	2	Mai	-0,30%	-0,20%	0,30%
CNI Utilização da Capacidade Instalada (SA)	2	Mai	77,7%	78,1%	77,8%
Vendas no Varejo (MoM)	11	Mai	0,10%	-0,10%	-0,40%
Vendas no Varejo Ampliado (MoM)	11	Mai	0,30%	0,20%	0,00%
IBGE Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (YoY)	12	Mai	3,30%	4,80%	-0,70%
Produção de Veículos - Anfavea	4	Jun	--	233,1k	275,8k
Venda de Veículos - Anfavea	4	Jun	--	223,2k	245,4k
Taxa de Desemprego - PNAD	31	Jun	12,0%	12,0%	12,3%
Criação de Emprego Formal - Caged	25	Jun	29,5k	48,4k	32,1k
IBGE Inflação - IPCA (MoM)	10	Jun	-0,03%	0,01%	0,13%
IBGE Inflação - IPCA (YoY)	10	Jun	3,33%	3,37%	4,66%
IBGE Inflação - IPCA-15 (MoM)	23	Jul	0,13%	0,09%	0,06%
IBGE Inflação - IPCA-15 (YoY)	23	Jul	3,32%	3,27%	3,84%
Investimento Direto no País (USD bi)	25	Jun	5,80	2,19	7,07
Balança Comercial (USD bi)	1	Jun	5,40	5,02	6,42
Arrecadação Federal (USD bi)	23	Jun	117,5	119,9	113,3
Conta Corrente (USD bi)	25	Jun	-1,50	-2,91	0,66
Resultado Primário (USD bi)	29	Jun	-11,1	-12,7	-13,0
Resultado Nominal (USD bi)	29	Jun	-35,2	-30,1	-47,6
Dívida Líquida (% PIB)	29	Jun	55,2%	55,2%	54,7%
FGV Confiança do Consumidor	24	Jul	--	88,1	88,5
FGV Confiança Industrial	--				
CNI Confiança do Consumidor	--				
CNI Confiança Industrial	18	Jul	--	57,4	56,9
PMI Industrial - Markit	1	Jun	--	51,0	50,2
PMI Serviços - Markit	3	Jun	--	48,2	47,8
PMI Composto - Markit	3	Jun	--	49,0	48,4
Copom - Taxa Selic	31	Jul	6,25%	6,00%	6,50%

Inflação (IPCA): Com a greve dos caminhoneiros saindo da amostra, inflação anual voltou para abaixo da meta e possibilitou o BCB a iniciar um novo ciclo de cortes da Selic.



Fonte: IBGE, Bloomberg, EOS



ESTADOS UNIDOS

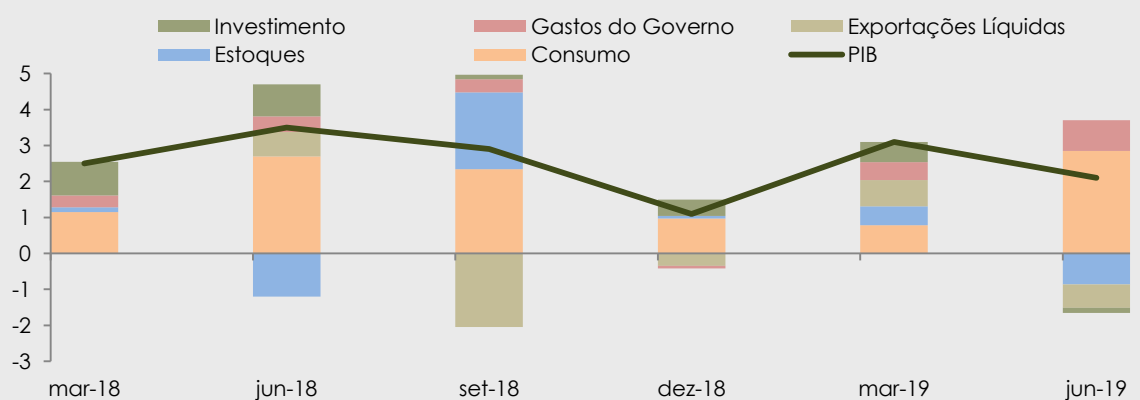
- ▶ **Hard data:** Dados de atividade e do mercado de trabalho seguiram fortes no mês de junho. O crescimento do PIB novamente surpreendeu para cima, apontando alta de 2,10% (anualizado) no segundo trimestre, contra expectativas de 1,80% (gráfico abaixo). Ainda, a criação de emprego também foi muito acima do esperado e a inflação apresentou sinais mistos (núcleos caindo, mas índice cheio subindo).
- ▶ **Soft data:** Na contramão do resto do mundo, o sentimento industrial e de serviços (ISM) surpreenderam positivamente. Contudo, ainda é possível notar a discrepância entre o setor mais ligado à atividade doméstica (serviços e consumo), que ainda segue forte, e o setor mais exposto aos mercados internacionais (indústria), que já desacelerou significativamente desde o final do ano passado.

O FOMC reduziu as taxas de juros pela primeira vez desde a crise financeira de 2008. Em meio a constantes incertezas no âmbito geopolítico e de comércio internacional, notadamente a guerra comercial com a China, o Federal Reserve optou por abaixar a taxa de juros em 0,25% e antecipou o fim da redução do seu balanço para agosto (estava previsto para outubro). Evidentemente que a baixa pressão inflacionária, com Core PCE em 1,60%, também favoreceu a decisão. Essas resoluções foram muito antecipadas e não trouxeram grandes surpresas. O comunicado que acompanha a decisão e a conferência de imprensa do Presidente Powell, contudo, decepcionaram expectativas de que mais cortes estão por vir em breve. Os pontos mais importantes foram: (i) caracterização do cenário para a economia americana como “positivo” e (ii) caracterização do corte como um “*mid-cycle adjustment*”. Em suma, tentaram comparar o período atual com anos de 1995 e 1998, quando houve cortes na taxa de juros que não foram acompanhados por recessão. Após esse primeiro afrouxamento monetário, e tendo em vista a mensagem passada da reunião, parece que algo muito mais grave deve acontecer para que entreguem mais estímulos tão cedo. Seja uma deterioração substancial dos dados ou uma escalada das tensões comerciais que deteriore as condições financeiras, por exemplo.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real Anualizada (QoQ)	26	2T 1ª	1,80%	2,10%	3,10%
Produção Industrial (MoM)	16	Jun	0,10%	0,00%	0,40%
Vendas no Varejo (MoM)	16	Jun	0,20%	0,40%	0,40%
Encomenda de Bens Duráveis (MoM)	3	Mai	-1,30%	-1,30%	-1,30%
Encomenda de Bens Duráveis (MoM)	25	Jun	0,70%	2,00%	-2,30%
Encomendas às Fábricas (MoM)	3	Mai	-0,60%	-0,70%	-1,20%
Utilização da Capacidade	16	Jun	78,1%	77,9%	78,1%
Construção de Novas Casas (unidades)	17	Jun	1.260k	1.253k	1.265k
Vendas de Casas Novas (unidades)	24	Jun	658k	646k	604k
Vendas de Casas Existentes (unidades)	23	Jun	5,32m	5,27m	5,36m
Varição de Emprego Não-Agrícola	5	Jun	160k	224k	72k
Ganho Médio por Hora (YoY)	5	Jun	3,20%	3,10%	3,10%
Varição de Emprego Privado	5	Jun	150k	191k	83k
Taxa de Desemprego	5	Jun	3,60%	3,70%	3,60%
Pedidos de Seguro Desemprego	25	Jul	218k	206k	216k
Inflação - CPI (YoY)	11	Jun	1,60%	1,60%	1,80%
Inflação - CPI Núcleo (YoY)	11	Jun	2,00%	2,10%	2,00%
Inflação - PCE (YoY)	30	Jun	1,50%	1,40%	1,40%
Inflação - PCE Núcleo (YoY)	30	Jun	1,70%	1,60%	1,50%
Inflação - PCE Núcleo Anualizada (QoQ)	30	1T 3ª	1,00%	1,20%	1,00%
University of Michigan - Inflação de 5-10 anos	19	Jul	--	2,60%	2,30%
PMI Industrial - Markit	1	Jun F	50,1	50,6	50,5
PMI Serviços - Markit	3	Jun F	50,7	51,5	50,9
PMI Serviços - Markit	24	Jul P	51,8	52,2	51,5
PMI Composto - Markit	3	Jun F	--	51,5	50,9
PMI Composto - Markit	24	Jul P	--	51,6	51,5
ISM Industrial	1	Jun	51,0	51,7	52,1
ISM Serviços	3	Jun	56,0	55,1	56,9
ISM Novas Encomendas	1	Jun	52,5	50,0	52,7
Chicago PMI	31	Jul	51,0	44,4	49,7
University of Michigan - Sentimento	19	Jul	98,8	98,4	98,2
NFIB - Otimismo de Pequenas Empresas	9	Jun	103,1	103,3	105,0
Conference Board - Confiança do Consumidor	30	Jul	125,0	135,7	124,3
FOMC - Taxa Fed Funds	31	Jul	2,00%-2,25%	2,00%-2,25%	2,25%-2,50%

Composição do PIB: Forte consumo doméstico sustentou a atividade no 2º trimestre.



Fonte: BEA, Bloomberg, EOS



EUROPA

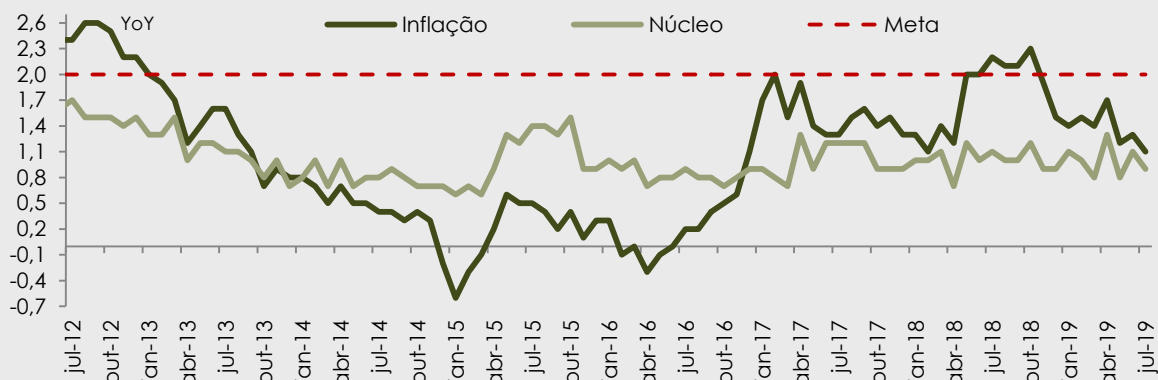
- ▶ **Hard data:** Sinais mistos de atividade: produção industrial que está caindo desde o começo de 2018 surpreendeu positivamente, mas o varejo que estava mais resiliente veio abaixo do esperado.
- ▶ **Soft data:** Sem grandes novidades. O sentimento industrial (Markit) segue indicando contração (abaixo de 50) pelo sexto mês consecutivo, divergindo do setor de serviços que segue mais firme e ainda aponta para crescimento.

A economia europeia tem sido afetada por uma série de fatores e incertezas desde o ano passado. A desaceleração econômica desde o ano passado tem principal origem a Alemanha, especificamente o setor industrial e de autos, intrinsecamente ligados à exportação. Após uma série de mudanças regulatórias no setor automobilístico e em meio a uma desaceleração em uma escala global, sua economia tem sofrido. Vale ressaltar que outras economias do bloco também têm suas histórias particulares de desaceleração econômica (com poucas exceções), mas como a Alemanha é substancialmente mais representativa pode acabar levando o resto do continente. Sobre a inflação, nota-se que não há qualquer tipo de pressão. O CPI cheio está em 1,1% e o núcleo em 0,9%, ambos significativamente abaixo da meta de 2% (gráfico abaixo). Nesse contexto, o Banco Central Europeu sinalizou na sua reunião de política monetária que vai apresentar uma série de medidas a fim de estimular a economia na sua próxima reunião em setembro. Assim como o Federal Reserve, não entendem que estamos próximos de uma recessão, apesar de ser difícil de ser positivo com a economia no estado atual. Além de indicar que a taxa de juros (atualmente em -0,40%) pode cair ainda mais, também sugeriu que provavelmente irão introduzir mais um novo programa de compra de ativos.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (SA, YoY)	31	2T 1ª	1,00%	1,10%	1,20%
Produção Industrial (SA, MoM)	12	Mai	0,20%	0,90%	-0,50%
Vendas no Varejo (MoM)	4	Mai	0,30%	-0,30%	-0,10%
EU27 Registros de Carros Novos	17	Jun	--	-7,80%	0,10%
Custos Trabalhistas (YoY)	--				
Taxa de Desemprego	1	Mai	7,60%	7,50%	7,60%
Inflação CPI (YoY)	17	Jun F	1,20%	1,30%	1,20%
Inflação CPI (YoY)	31	Jul A	1,10%	1,10%	1,30%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	17	Jun F	1,10%	1,10%	1,10%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	31	Jul A	1,00%	0,90%	1,10%
Balança Comercial (SA, EUR bi)	16	Mai	17,8	20,2	15,7
PMI Industrial - Markit	1	Jun F	47,8	47,6	47,7
PMI Serviços - Markit	3	Jun F	53,4	53,6	52,9
PMI Serviços - Markit	24	Jul P	53,3	53,3	53,6
PMI Composto - Markit	3	Jun F	52,1	52,2	51,8
PMI Composto - Markit	24	Jul P	52,2	51,5	52,2
Confiança do Consumidor	23	Jul	-7,1	-6,6	-7,2
Confiança Econômica	30	Jul	102,6	102,7	103,3
Confiança Industrial	30	Jul	-7,0	-7,4	-5,6
Confiança Serviços	30	Jul	10,6	10,6	11,0
Expectativas - Pesquisa ZEW	16	Jul	--	-20,3	-20,2
Crescimento da Base Monetária (M3)	1	Mai	4,60%	4,80%	4,70%
BCE - Taxa de Depósitos	25	Jul	-0,40%	-0,40%	-0,40%

Inflação: Banco Central Europeu consistentemente entregando inflação abaixo da meta.



Fonte: Eurostat. Bloomberg. EOS

REINO UNIDO

- **Hard data:** O crescimento econômico piorou no mês de maio. A produção industrial e manufatureira decepcionaram as expectativas e foram revisadas para baixo em abril. Por outro lado, a inflação ainda está na meta de 2% do Banco Central e a taxa de desemprego está nas mínimas. Ainda, a balança comercial registrou mais do que o esperado, talvez devido à Libra mais depreciada.

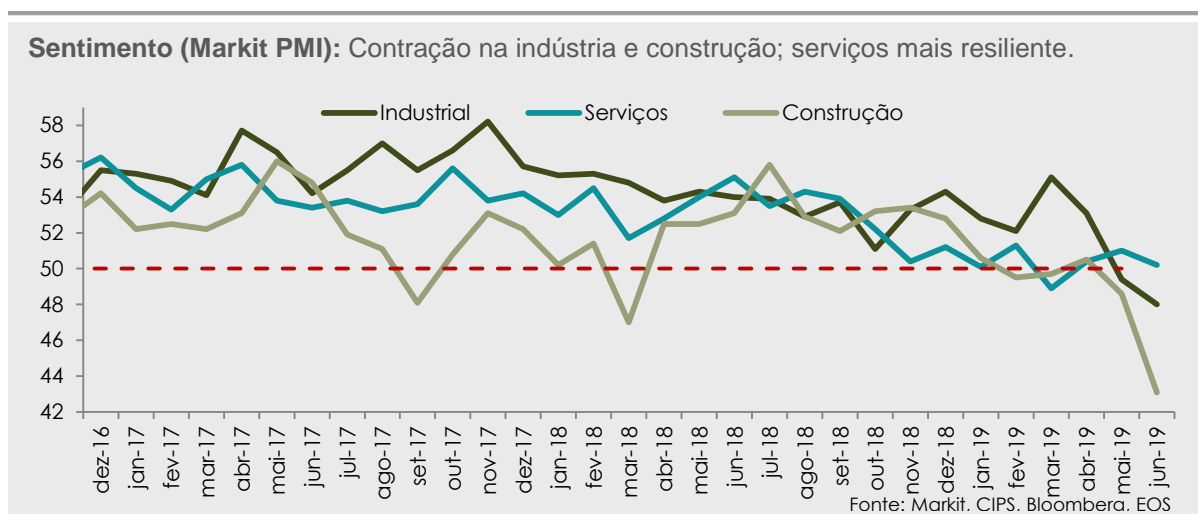


- **Soft data:** Piora generalizada. Em meio a uma série de incertezas políticas envolvendo a saída do país da União Europeia, o sentimento industrial e de construção indicam recessão e estão nos níveis mais baixos da série (desde 2016). O setor de serviços também surpreendeu negativamente, apesar de ainda estar acima de 50.

Apesar de terem se passado mais de três anos da votação do Brexit, o país segue dentro do bloco e imerso em incertezas crescentes. Após a renúncia da Theresa May, o processo de eleição do novo líder do partido Conservador e Primeiro Ministro chegou ao fim no mês de julho. No dia 25 de julho, Boris Johnson vencer as eleições do partido com uma larga margem e sob a promessa de entregar sair do bloco no dia 31 de outubro, com ou sem acordo. Em 2016, Johnson liderou a campanha do Brexit e foi membro do gabinete de sua precedente por dois anos como secretário de relações exteriores; até renunciar em julho de 2018 afirmando que o acordo firmado com a União Europeia era muito “soft” e que o Reino Unido não ia de fato passar a ter controle sobre suas leis e fronteiras. Desde que tomou posse, formou uma equipe vista como “extrema-direita” e continua defendendo sua promessa em sair do bloco no fim de outubro. Apesar de afirmar inúmeras vezes que prefere sair do bloco com um acordo firmado, sua promessa certamente aumenta os riscos de uma saída “sem acordo”. Nesse sentido, tem inclusive deixado claro que preparativos estão sendo feitos no caso de *no-deal Brexit*. Muitos ainda acreditam que tudo seja uma estratégia para conseguir renegociar o atual acordo com a Europa, que por sua vez ainda se recusa a renegociar. No caso de uma saída sem acordo, certamente todos os parceiros comerciais do país vão sofrer em alguma escala. Com a situação econômica da Europa ainda pior do que do Reino Unido, esse cenário pode atingir o continente expressivamente – o que pode ser um fator que influencie a retomada das relações. Por ora, em meio ao recesso parlamentar até o dia 3 de setembro, as atenções se voltarão para o noticiário político e pistas se algum lado da negociação vai ceder.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	--				
Varição do PIB Real (QoQ)	--				
Produção Industrial (MoM)	10	Mai	1,50%	1,40%	-2,90%
Produção da Manufatura (MoM)	10	Mai	2,20%	1,40%	-4,20%
Vendas no Varejo (MoM)	18	Jun	-0,30%	1,00%	-0,60%
Preços Residenciais - Halifax (MoM)	5	Jun	-0,40%	-0,30%	0,40%
Preços Residenciais Nacionais (NSA, MoM)	2	Jun	0,20%	0,10%	-0,20%
Preços Residenciais Nacionais (NSA, MoM)	31	Jul	0,20%	0,30%	0,10%
Pedidos de Seguro Desemprego	16	Jun	--	38,0k	24,5k
Ganho Médio por Semana (3 meses, YoY)	16	Mai	3,10%	3,40%	3,20%
Taxa de Desemprego - ILO (3 meses)	16	Mai	3,80%	3,80%	3,80%
Inflação CPI (YoY)	17	Jun	2,00%	2,00%	2,00%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	17	Jun	1,80%	1,80%	1,70%
Balança Comercial (GBP bi)	10	Mai	-3,20	-2,32	-3,72
PMI Industrial - Markit (SA)	1	Jun	49,5	48,0	49,4
PMI Construção - Markit/CIPS	2	Jun	49,2	43,1	48,6
PMI Serviços - Markit/CIPS	3	Jun	51,0	50,2	51,0
PMI Composto - Markit/CIPS	3	Jun	51,0	49,7	50,9
Confiança do Consumidor - GfK	30	Jul	-13	-11	-13
BoE - Taxa Básica de Juros	--				





CHINA

- ▶ **Hard data:** A atividade, que se mostrou fraca em maio (com produção industrial no menor nível histórico), voltou a crescer. O varejo se destaca, com a maior taxa de crescimento em quase um ano. A produção industrial está mais volátil, mas também recuperou significativamente. O investimento em ativos fixos, apesar de ter surpreendido, segue próximo das mínimas históricas (gráfico abaixo).
- ▶ **Soft data:** Assim como no mundo desenvolvido, o sentimento industrial e de serviços divergem. No mês, contudo, houve uma aproximação: a indústria surpreendeu positivamente, mas ainda indica recessão, enquanto que o setor de serviços veio pior do que o esperado, mas ainda apontam para expansão. De certa forma, é possível concluir que o setor mais ligado aos mercados internacionais está contaminando o doméstico.

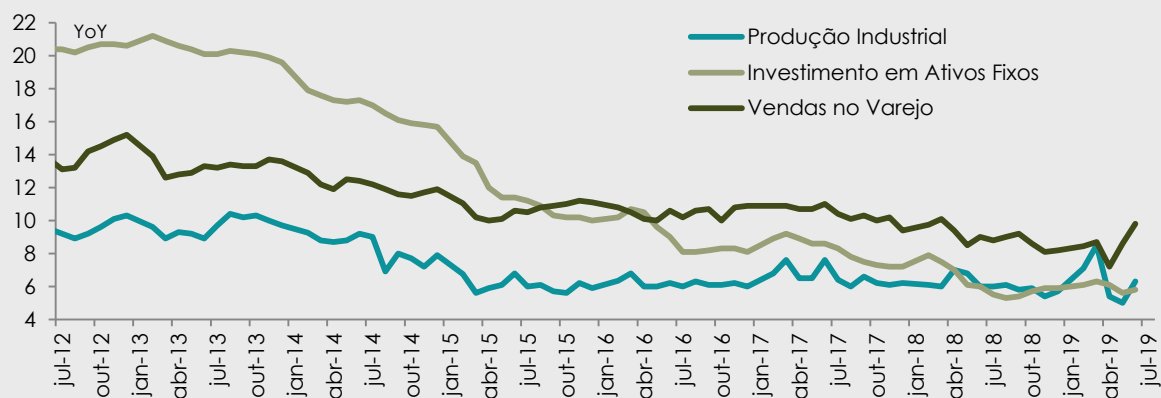
Os dados da tabela foram coletados após o anúncio da trégua comercial declarada no G20 (29 de junho), portanto já incorporam a melhora do sentimento. O mês foi marcado pela reunião do Politburo – comitê executivo do Partido Comunista da China. No evento, o governo reconheceu as crescentes pressões baixistas sobre a economia. Desde janeiro, o governo chinês adotou uma série de estímulos fiscais e monetários, visando a estabilização econômica. Olhando para frente, através dos comunicados oficiais chineses, o governo não deve estimular a economia através de infraestrutura, mas apenas utilizar esse canal como uma maneira de suavizar as fraquezas do setor industrial. Até hoje, parece que o comprometimento em não alavancar mais a economia (que já está muito alavancada) vai ser cumprido. Contudo, com a mais recente escalada comercial (Presidente Trump anunciou que vai taxar 10% sobre 300 bilhões de dólares de exportações chinesas a partir



de setembro), não se sabe qual será a reação do governo chinês, uma vez que essa medida deve impactar fortemente a atividade e o sentimento nos próximos meses.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	14	2T	6,20%	6,20%	6,40%
Índice Li Keqiang (YoY)	1	Jun	--	6,85	6,4
Produção Industrial (YoY)	14	Jun	5,20%	6,30%	5,00%
Vendas no Varejo (YoY)	14	Jun	8,50%	9,80%	8,60%
Investimento em Ativos Fixos Ex-Rural (YTD, YoY)	14	Jun	5,50%	5,80%	5,60%
Inflação - CPI (YoY)	9	Jun	2,70%	2,70%	2,70%
Inflação - PPI (YoY)	9	Jun	0,20%	0,00%	0,60%
Exportação (YoY, USD)	12	Jun	-1,40%	-1,30%	1,10%
Importação (YoY, USD)	12	Jun	-4,60%	-7,30%	-8,50%
Reservas Internacionais (USD bi)	7	Jun	3.110,0	3.119,2	3.101,0
PMI Industrial - Caixa	31	Jul	49,5	49,9	49,4
PMI Serviços - Caixa	2	Jun	52,6	52,0	52,7
PMI Composto - Caixa	2	Jun	--	50,6	51,5
PMI Industrial - NBS	30	Jul	49,6	49,7	49,4
PMI Serviços - NBS	30	Jul	54,0	53,7	54,2
PMI Composto - NBS	30	Jul	--	53,1	53,0
Crescimento da Base Monetária (M2)	12	Jun	8,60%	8,50%	8,50%
PBOC - Reservas de Depósito Obrigatório (% Balanço)	--				

Atividade: Melhor que o esperado em julho, mas deve sofrer com a escalada comercial recente.



Fonte: NBS, Bloomberg, EOS

